FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [6734008] Estágio com Relatório

Inválido para efeito de certificação

1.Identificação

Unidade Curricular:	Estágio com Relatório
Ano Lectivo:	2020-21

2.Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Área de Especialização em Enfermagem Nefrológica
Ano Curricular	2
Semestre	1
ECTS	30

3.Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Filipe Cristóvão
Docentes	Filipe Cristóvão, Maria Saraiva; Eulália Novais

4.Finalidade

Desenvolver competências analítico-reflexivas, críticas e instrumentais que permitam uma análise dos fenómenos de enfermagem no âmbito da enfermagem nefrológica.

5.Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Demonstrar conhecimentos e compreensão aprofundada dos problemas relacionados com a doença e o tratamento da pessoa com doença renal e sua família;
- Desenvolver um projeto fundamentado numa filosofia de cuidados centrados na pessoa e baseados na evidência;
- Mobilizar conhecimentos e recursos de diferentes fontes de evidência que sustem a tomada de decisão clínica;
- Integrar a equipa de saúde demonstrando capacidade para gerir situações complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada;
- Demonstrar competências para uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado e autónomo;
- Demonstrar competências nos domínios da responsabilidade profissional ética e legal, melhoria da qualidade dos cuidados, na gestão dos cuidados de saúde e na formação de profissionais na área de enfermagem nefrológica;
- Demonstrar competências específicas do enfermeiro de nefrologia propostas pela EDTNA/ERCA.
- Demonstrar competências de investigação aplicadas ao domínio da enfermagem nefrológica;

6.Conteúdos Programáticos

Estágio em unidades prestadoras de cuidados hospitalares e na comunidade, na área de intervenção específica consoante o projeto do estudante.

Inválido para efeito de certificação

7.Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A experiência nas diferentes unidades de prestação de cuidados a pessoas com doença renal aguda e/ou crónica, em diferentes fases permite atualizar e aperfeiçoar a conhecimentos e aprofundar a compreensão dos problemas; desenvolver competências especializadas; compreender a necessidade de articular a ação e gerir situações complexas.

8.Carga Horária

Horas Contacto	**(T) Teórico**		**Anual**
	(TP) Teórico Pratico		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado	
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)	750

9.Metodologias de Ensino

Estágios em várias unidades de prestação de cuidados, permitindo o desenvolvimento do projeto do estudante, sob orientação de um professor;

Reuniões de Supervisão de práticas em articulação com o enfermeiro especialista dos diferentes contextos;

Reuniões de Orientação Tutorial para desenvolvimento do projeto de investigação;

Monitorização do processo e resultados da implementação do projeto do estudante reforçando as competências de autoaprendizagem e o pensamento crítico.

10.Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

11.Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. A experiência em campos de estágio diversificados permite cuidar de pessoas com doença renal em diferentes estádios evolutivos da doença e em diferentes fases da vida, compreender a realidade nacional e as prioridades da intervenção.

A comparação das experiências em vários campos de estágio e a própria experiência profissional, concorrem para promover um melhor conhecimento e articulação entre os serviços da área específica de enfermagem de nefrologia.

A discussão de casos clínicos, as atividades de formação de pares, a par com a supervisão de um docente e a colaboração de peritos em cada campo de estágio são contributos essenciais para o desenvolvimento de competências de autoaprendizagem e do pensamento crítico.

O desenvolvimento e a discussão do projeto de investigação visa demonstrar as competências para compreender e usar a evidência científica e capacitar para a execução de estudos científicos.

Inválido para efeitos de certificação

12.Bibliografia

Benner, P. (2001): De Iniciado a Perito, Coimbra, Quarteto Editora. Biggs, J & Tang, C (2007). Teaching for quality learning at university: what the student does, 3rd edn, Society for Research into Higher Education & Open University Press, Maidenhead, 2007.

Contemporary Nephrology Nursing, 3 rd Edition. American Nephrology Nurses Association. ISBN 978-1-940325-37-8.

DGES Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior. Diário da República: I Série A Nº 60 Disponível em https://dre.pt/application/file/671482.

DGES Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro. Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior. Diário da República: I Série A Nº 176 Disponível em http://data.dre.pt/eli/dec-lei/63/2016/p/dre/pt/html.

Direção Geral da Saúde (2012). Norma da Direção Geral da Saúde: Tratamento Conservador Médico da Insuficiência Renal Crónica Estádio 5. Lisboa: Ministério da Saúde.

EDTNA/ERCA. (2000). Nephrology Nurse Profile.

EDTNA/ERCA. (2007). Doença Renal Crónica (Estádios 1-3) Guia para a Prática Clínica. (A. Mahon & K. Jenkins, Eds) Journal of Chemical Information and Modeling (Vol. 53). http://doi.org/10.1017/CBO9781107415324.004.

Ordem dos Enfermeiros (2016) Guia Orientador de Boa Prática - Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise. Cadernos OE, Série 1, nº 9.

NKF. (2012). KDOQI - Clinical Practice Guidelines for Chronich Kidney Disease: Evaluation, Classification, and Stratification. Obtido em 03 de março de 2012, de NKF - National Kidney Foundation: http://www.kidney.org/professionals/kdoqi/guidelines_ckd/toc.htm.

Macário, F. (2015). Relatório Gabinete de Registo da SPN. Tratamento Substitutivo da Doença Renal Crónica Estádio V em Portugal. In Encontro renal 2015, Vilamoura, 16 abril 2015.

Thomas, Nicola (2005) - Enfermagem em Nefrologia. 2ª ed. Loures: Lusociência. ISBN 972-8383-85-1.

Inválido para efeito de certificação